

Brasil renegocia US\$ 931 milhões

BRASÍLIA — O Governo brasileiro concluiu ontem a renegociação do débito de US\$ 931 milhões junto a instituições financeiras dos Estados Unidos que fazem parte do Clube de Paris — organismo informal que congrega instituições governamentais de crédito.

O contrato de refinanciamento desses débitos foi assinado ontem pelo Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Cid Heráclito de Queiróz e o Embaixador norte-americano no Brasil, Diego Asencio. As negociações para o refinanciamento desses débitos foram iniciadas em 1983, incluindo as dívidas vencidas entre agosto de 1983 e dezembro de 1984.

Os débitos refinaciados estão distribuídos da seguinte forma: US\$ 530 milhões junto ao Eximbank (Banco de Importação e Exportação norte-americano); US\$ 219 milhões junto à "Commodity Credit Corporation" (CCC); US\$ 14 milhões com o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos; e US\$ 68 mi-

lhões com a Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID).

Oitenta e cinco por cento do principal da dívida foram refinaciados com prazo total de 10 anos para pagamento, incluídos 4 anos de carência e taxas de juros que variam de 3 a 12 por cento ao ano, diferentes para cada instituição.

Os restantes 15 por cento do principal e os juros foram refinaciados em quatro parcelas com prazos de vencimento semestral.

● O Ministro do Planejamento, João Sayad, cancelou a viagem que faria ontem aos Estados Unidos, onde representaria o Brasil na reunião do Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional. O cancelamento foi decidido domingo à tarde, atendendo a determinação do Presidente José Sarney, que manifestou o desejo de contar com todos os ministros em Brasília depois que foi anunciado o agravamento do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves. Sayad ia pedir um tratamento político para nossa dívida.

com
os
EUA